

---

---

## CANNABIS MEDICINAL NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

### MEDICINAL CANNABIS IN THE TREATMENT OF FIBROMYALGIA

Lilian Aparecida Rodrigues Ferreira<sup>1</sup>; Lígia Moura Burci<sup>1\*</sup>

1 - Universidade Positivo (UP), Curitiba, Paraná

#### RESUMO:

O papel da cannabis na medicina está evoluindo rapidamente. O THC e o CBD, os canabinóides proeminentes encontrados na cannabis, têm sido utilizados no desenvolvimento de medicamentos aprovados para uso em vários países. Avanços na compreensão da farmacologia da cannabis levaram a inúmeras propostas de usos dessas drogas, inclusive como agentes antidepressivos ou analgésicos. O presente estudo tem como objetivo entender como estão os estudos sobre a fisiopatologia da fibromialgia, os tratamentos utilizados atualmente, e as bases para o tratamento utilizando os canabinóides. Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo exploratório-descritivo, com caráter qualitativo, mediante levantamento bibliográfico de artigos indexados nas bases de dados: BVS, Pubmed e SciELO, que estejam de acordo com os objetivos do estudo. Investigações pré-clínicas e clínicas vieram elucidar a relação do sistema endocanabinoide com as mais diversas patologias, entre elas a fibromialgia. Os resultados dos ensaios clínicos nem sempre são concordantes entre si, pelo que a evidência atual não é suficiente para concluir da eficácia destes na fibromialgia. Serão necessários mais ensaios clínicos de maior dimensão e duração para aferir a eficácia e a segurança a longo prazo destes fármacos no tratamento da fibromialgia.

**Palavras chaves:** Algia, fibromialgia, Cannabis sativa.

#### ABSTRACT:

The role of cannabis in medicine is evolving rapidly. THC and CBD, the prominent cannabinoids found in cannabis, have been used in the development of medicines approved for use in several countries. Advances in understanding the pharmacology of cannabis have led to numerous proposals for uses of these drugs, including as antidepressant or analgesic agents. The present study aims to understand the status of studies on the pathophysiology of fibromyalgia, the treatments currently used, and the basis for treatment using cannabinoids. This is an exploratory-descriptive literature review study, with a qualitative character, through a bibliographic survey of articles indexed in the databases: VHL, Pubmed and SciELO, which are in accordance with the objectives of the study. Pre-clinical and clinical investigations have elucidated the relationship between the endocannabinoid system and the most diverse pathologies, including fibromyalgia. The results of clinical trials are not always in agreement with each other, so the current evidence is not sufficient to conclude their effectiveness in fibromyalgia. More larger and longer clinical trials will be needed to assess the long-term efficacy and safety of these drugs in the treatment of fibromyalgia.

**Key-words:** Algia, fibromyalgia, Cannabis sativa.

---

## 1. INTRODUÇÃO

A fibromialgia é hoje classificada como uma condição crônica e complexa, pouco entendida pelos pesquisadores (BERGER et al., 2020). Afeta aproximadamente 2-8% da população mundial, caracterizada por dor generalizada, fadiga, distúrbios do sono e outras comorbidades. Embora sua patogênese não seja completamente compreendida, sabe-se que envolve alterações neuroquímicas e neuroendócrinas que contribuem para a sensibilização central (HABIB e AVISAR, 2018). O tratamento convencional envolve analgésicos, antidepressivos, terapia cognitivo-comportamental e outras terapias não farmacológicas, contudo muitos pacientes não respondem adequadamente ou experimentam efeitos colaterais intoleráveis (BERGER et al., 2020).

O tratamento definitivo para a fibromialgia ainda não é conhecido, e o seu processo de diagnóstico é complexo e exige uma análise de vários sintomas clínicos e psicológicos. A Liga Européia contra o Reumatismo recomenda que o seu tratamento inclua o alívio da dor, fadiga, melhora do sono e possibilidade de desenvolvimento das atividades diárias. Dada a escassez de opções ideais de tratamento, sendo o exercício físico o único tratamento classificado como fortemente comprovado para a fibromialgia, esforços recentes têm sido feitos para elucidar mais opções terapêuticas para os pacientes (MILLS et al., 2019).

Nesse contexto a cannabis medicinal representa uma opção terapêutica promissora para pacientes com fibromialgia devido à sua eficácia e taxa relativamente baixa de efeitos adversos graves (SCHLEIDER et al., 2018). A cannabis contém mais de 100 compostos químicos conhecidos como canabinoides, que se ligam a receptores específicos no sistema endocanabinoide do corpo humano. O tratamento com cannabis medicinal é uma opção terapêutica recentemente introduzida para pacientes que estão insatisfeitos com a sua terapia analgésica atual e provou ser moderadamente eficaz numa série de condições de dor crônica não oncológica (SARZI-PUTTINI et al., 2019).

Devido à importância crescente dada à esse tema, esse artigo tem o objetivo de revisar os antecedentes, a patogênese e as opções atuais de tratamento para a fibromialgia, revisando as evidências que existem para apoiar ou refutar o uso de cannabis e canabinóides no tratamento da fibromialgia, e os seus mecanismos prováveis.

## 2. METODOLOGIA

O presente estudo tratou-se de um estudo de revisão de literatura do tipo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa e utilizou-se das informações de artigos que abordam o tema para a elaboração do artigo científico.

Foi realizada uma busca sistemática em bases de dados eletrônicas, incluindo Scielo, BVS e PubMed, utilizando os seguintes termos de pesquisa: 'Utilização do cannabis na fibromialgia', 'Ação da cannabis em algias'. A pesquisa abrangeu estudos publicados nos últimos 9 anos que investigaram a relação entre o uso de cannabis e a fibromialgia, com foco nas algias relacionadas. Após a busca inicial, os estudos foram selecionados por meio da revisão dos títulos e resumos, aplicando-se os critérios de inclusão pré-estabelecidos. Os critérios de inclusão envolveram estudos que abordaram artigos especificamente de 2014 até 2023 em português e inglês, com a utilização da cannabis no tratamento da fibromialgia, bem como aqueles que exploraram a ação da cannabis em algias. Foram excluídos estudos que não se enquadravam nesses critérios ou que não apresentavam relevância para a temática da pesquisa.

Esta revisão narrativa adotou uma abordagem qualitativa para a análise dos estudos incluídos. As principais conclusões e tendências identificadas nos estudos foram destacadas, considerando a relação entre a utilização da cannabis e a fibromialgia, com foco nas algias. Essa análise qualitativa permitiu uma síntese narrativa dos resultados, ressaltando os principais insights encontrados na literatura revisada. As palavras-chave utilizadas para a pesquisa foram: 'Cannabis', 'fibromialgia' e 'algia'. Essas palavras-chave foram selecionadas com base no DeCS - Descritores em Ciências da Saúde, visando abranger os principais aspectos relacionados ao uso da cannabis no tratamento da fibromialgia e sua ação nas algias.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados quinze artigos para compor a presente revisão da literatura, e sua análise sobre a utilização da cannabis na fibromialgia revelou que apesar de haverem evidências limitadas, os medicamentos à base de cannabis mostraram-se potencialmente eficazes no alívio dos sintomas da fibromialgia, como dor, insônia, ansiedade e depressão (BERGER et al., 2020).

A fibromialgia é uma doença multissintomática, sendo mais frequentemente descrita

---

frequentemente descrita como uma doença de dor crônica. Historicamente, o diagnóstico é realizado clinicamente em pacientes com queixa de dor crônica generalizada com pontos sensíveis musculares bilaterais focais encontrados no exame. A fibromialgia frequentemente se manifesta com sintomas associados, incluindo fadiga, distúrbios do sono, disfunção cognitiva e outras comorbidades (WALLIT et al., 2016).

A fisiopatologia da fibromialgia é complexa, embora a compreensão tenha aumentado exponencialmente nos últimos anos. O efeito de vários fatores leva a uma sensibilização da dor central e dos centros de processamento sensorial, de modo que os pacientes se tornem excessivamente sensíveis a estímulos externos. Estudos de imagem funcional têm mostrado respostas amplificadas em regiões sensoriais do cérebro quando estímulos mecânicos ou dolorosos são administrados (JUNOR e ALMEIDA, 2018). Nesse contexto foram elucidadas conexões aprimoradas entre os centros cerebrais que processam a dor e estímulos sensoriais, como o córtex insular, e partes do cérebro associadas à concentração e à memória de trabalho, como a rede de atenção executiva frontoparietal (GONÇALVES et al., 2022). Várias anormalidades de neurotransmissores também foram identificadas em pacientes com fibromialgia (KIA & CHOY, 2017) e estão relacionadas à modulação das vias inibitórias sensoriais descendentes do cérebro à medula espinhal.

Nesse cenário surgem os fármacos, que atuam reestabelecendo os níveis de neurotransmissores, destacando-se os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), os anticonvulsivantes, agonistas de dopamina e hormônio do crescimento. O uso terapêutico da Cannabis sativa ocorre desde os primórdios da medicina, sendo a primeira evidência do seu uso de 2737 A.C. na mais antiga farmacopeia, e a sua primeira descrição na literatura médica ocidental data de 1938 (DACH et al., 2015). Este estudo contínuo da planta levou em 1988 à descoberta de receptores canabinóides na membrana plasmática de células humanas (DEVANE et al., 1988).

A cannabis vem da planta Cannabis sativa e contém mais de 140 canabinóides farmacologicamente ativos. Os dois canabinóides mais estudados, bem como os dois compostos considerados mais relevantes farmacologicamente, são o delta-9-tetrahydrocannabinol (THC) e o CBD. O THC e o CBD partilham diversas propriedades farmacológicas, tais como fraca biodisponibilidade e elevada lipofilicidade (GOMES et al., 2015). Por a fibromialgia estar associada a um processo inflamatório crônico, e aos canabinóides apresentarem efeitos anti-inflamatório por inibir a liberação de citocinas pró-inflamatórias e reduzir a ativação de células inflamatórias, o uso dos canabinóides passou

a ser considerado para o tratamento da fibromialgia. As propriedades anti-inflamatórias e analgésicas atuam regulando os sistemas de transmissão da dor no cérebro e na medula espinhal. Acredita-se que possam interagir com os receptores opióides para reduzir a liberação de neurotransmissores associados aos sinais de dor (LITTLEJOHN et al., 2019).

Em um estudo conduzido por Viana e colaboradores (2022), além da fibromialgia, foram abordadas outras condições, como transtorno de estresse pós-traumático, insônia crônica, doença de Crohn, colite ulcerativa, problemas comportamentais graves, transtorno obsessivo-compulsivo, câncer avançado em cuidados paliativos e algias em geral. No entanto, ao olhar de alguns médicos a evidência atual é insuficiente para fazer recomendações claras sobre o uso de canabinóides na prática clínica, contudo os mesmos acabam sendo prescritos haja visto que não existem opções de tratamentos com resultados altamente eficazes, tornando o cannabis uma ótima alternativa (STE-MARIE et al., 2012).

A via de administração e dosagem ideais para o tratamento da fibromialgia com cannabis ainda não foram claramente estabelecidas, e o aumento do consumo de cannabis em vários países pode levar a respostas mais conclusivas em relação a essas questões no futuro. (TARTAKOVER et al., 2021).

Em relação à segurança, esses medicamentos vêm demonstrando-se seguros, com efeitos adversos leves e comuns, como tontura e euforia, como de vários outros medicamentos, sendo necessárias pesquisas adicionais sobre a segurança, especialmente em populações idosas. Além disso, as evidências são insuficientes em relação aos riscos de longo prazo do uso de cannabis (MOTA et al., 2019).

Canabinóides, como a nabilona e o dronabinol, demonstraram efeitos benéficos na melhora dos sintomas latentes da fibromialgia, como dor, insônia, ansiedade e depressão, com impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, é necessário reconsiderar o uso desses canabinóides como opção terapêutica, pois ainda existem estudos com resultados inconclusivos. Pesquisas mais robustas são necessárias para obter evidências consistentes e embasar a utilização dos canabinóides de forma mais ampla no tratamento (PANTOJA et al., 2022). Enquanto isso, os tratamentos atuais continuam sendo fundamentais. Além do alívio das dores crônicas, a melhoria de sintomas como a depressão e o bem-estar diário dos pacientes são aspectos relevantes a serem considerados para uma abordagem mais completa do tratamento da fibromialgia (MAZZA, 2021).

---

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O uso de tratamentos derivados da cannabis na fibromialgia e nas doenças reumáticas tem sido objeto de considerável interesse nos últimos anos e também objeto de uma série de revisões clínicas e científicas. Como os pacientes com fibromialgia são frequentemente tratados com uma abordagem multidisciplinar, os canabinóides estão a emergir como uma tendência juntamente com as opções farmacológicas e não farmacológicas mais tradicionais.

#### 5. REFERÊNCIAS

BERGER, Maximus; LI, Emily; AMMINGER, Gunter Paul. Treatment of social anxiety disorder and attenuated psychotic symptoms with cannabidiol. *BMJ Case Rep.* 7,13(10), 2020. E235307 <https://doi:10.1136/bcr-2020-235307>

DACH, Jeffrey; MOORE, Elaine; KANDER, Justin. *Cannabis extracts in medicine.* Jefferson: McFarland & Co Inc; 2015.

DEVANE, W; DYSARZ, F; JOHNSON, M; MELVIN, L; HOWLETT, A. Determination and characterization of a cannabinoid receptor in rat brain. *Molecular Pharmacology.* 34(5):605-613, 1988.

GOMES, Felipe; LLORENTE, Ricardo; DEL BEL, Elaine; VIVEROS, Maria Paz; GALLARDO, Meritxel; GUIMARAES, Francisco. Decreased glial reactivity could be involved in the antipsychotic-like effect of cannabidiol. *Schizophrenia Research.* 164 (1): 155-163, 2015.

HABIB, George; AVISAR, Irit. The consumption of Cannabis by Fibromyalgia Patients in Israel. *Pain research and treatment.* 2018. <https://doi.org/10.1155/2018/7829427>

GONÇALVES, Elizamara; MATIELO, Heloisa; TEIXEIRA, Manoel Jacobsen; ANDRADE, Daniel Ciampi; HAMANI, Clement; DALE, Camila Squarzoni. A estimulação elétrica do córtex insular posterior induz antinocicepção opioide e canabinoide dependente e regula células da glia na medula espinal. *BrJP.* Jul-set;5(3):239-47, 2022.

JUNIOR, José Osvaldo de Oliveira; ALMEIDA, Mauro Brito. O tratamento atual da fibromialgia. São Paulo, Sociedade Brasileira para o estudo da dor. Jul-sep;1(3):255-62, 2018.

KIA, Sanan; CHOY, Ernet. Update on Treatment Guideline in Fibromyalgia Syndrome with Focus on Pharmacology. *Biomedicines*. 5, no. 2, 20, 2017. <https://doi.org/10.3390/biomedicines5020020>.

LITTLEJOHN, Geoffrey; GUYMER, Emma. Chronic pain syndromes: overlapping phenotypes with common mechanisms. *F1000Research*, v. 8, p. 1-6, 2019.

MAZZA, Manuela. Medical cannabis for the treatment of fibromyalgia syndrome: a retrospective, open-label case series. *Journal of Cannabis Research*. 3(1): 1-18, 2021.

MILLS, Sarah; NICHOLSON, Karen; SMITH, Blair. Chronic pain: a review of its epidemiology and associated factors in population-based studies. *Brazilian Journal of Anesthesiologia*. Aug;123(2):e273-e283, 2019.

MOTA, Daniel Marques; SOUZA, Renata de Moraes; SILVERIO, Thiago Brasil; COELHO, Augusto Cesar; GIUDICE, Gabriela; REBELO, Fernanda Maciel. Uso terapêutico de produtos à base de canabidiol no Brasil: estudo descritivo, 2014 –2017. *Visa em Debate*. (4): 26, 2019.

PANTOJA-RUIZA, Camila; JIMENES, Paula; CARDONA, Camila; FERREIROS, Alexandra; ROSSELI, Diego. Cannabis e dor: uma revisão de escopo. *Brazilian Journal of Anesthesiology*, v. 72, n. 1, p. 142-151, 2022.

PUTTINI, Piercarlo Sarzi; ABLIN, Jacob; TRABELSI, Adva; FITZCHARLES, Mary Ann; MAROTTO, Daniela; HAUSER, Winfried. Cannabinoid in the treatment of rheumatic diseases: Pros and cons. *Autoimmun Rev*. Dec;18(12):102409, 2019.

SCHLEIDER, Lihi Bar-Lev; MECHOULAM, Raphael; LEDERMAN, Violeta; HILOU, Mario; LENCOVSKY, Ori; BETZALEL, Oded; SHBIRO, Liat; NOVACK, Victor. Prospective analysis of safety and efficacy of medical cannabis in large population of patients with cancer. *Eur J*

---

Intern Med. Mar:49:37-43, 2018.

STE-MARIE, Peter; FITZCHARLES, Mary-Ann; GAMSA, Ann; WARE, Mark; SHIR, Yoram. Association of herbal cannabis use with negative psychosocial parameters in patients with fibromyalgia. *Arthritis Care & Research*, v. 64, n. 8, p. 1202-1208, 2012. <http://dx.doi.org/10.1002/acr.21732>.

TARTAKOVER, Shelly; AZAR, Shaha; MEIRI, David; HADAR, Rivka; NEMIROVSKI, Alina; JABAL, Naries Abu; KONIKOFF, Fred Meir; DRUCKER, Liat; TAM, Joseph; NAFTALI, Timna. Endocannabinoid Levels in Ulcerativa Colitis Patients correlate with clinical parameters and are affected by Cannabis consumption. *Front Endocrinol*, 12: 685289, 2021.

WALITT, Brian; KLOSE, Petra; FITZCHARLES, Mary Ann; HÄUSER, Winfried. Cannabinoids for fibromyalgia. *Cochrane Database of Systematic Reviews*. Issue 7. Art. No: CD011694, 2016.

**\*Autor para correspondência:**

**Lígia Moura Burci**

**Universidade Positivo (UP), Curitiba, Paraná**

**Email: [ligia.burci@gmail.com](mailto:ligia.burci@gmail.com)**

**RECEBIDO: 11/07/2024 ACEITE: 06/08/2024**